

APRESENTAÇÃO

No segundo número de 2022 *Historiæ* apresenta o dossiê “Dossiê – Cinema e História: relações perigosas?”, como o próprio título indica o foco central do presente são estudos que dentro da História e demais áreas das Humanidades que possuem o Cinema como fonte e/ou objeto de estudo.

O cinema como forma de linguagem artística, de uma forma consciente ou não, expressa a temporalidade humana, compreendida em sua historicidade. Deste modo, as ações dos homens se tornam pelo cinema expressão artística, que em sua determinação criativa, nos possibilita interpretar o mundo sem as amarras categorias das ciências positivas. Sendo assim a relação Cinema e História não é uma simples relação multidisciplinar, antes interdisciplinar. A partir do momento em que o diálogo entre essas duas áreas do conhecimento ultrapassa as fronteiras da disciplina, temos a oportunidade de alargar os horizontes entre linguagem, temporalidade e ações humanas. A preocupação do presente dossiê é analisar e debater, a partir das relações entre Cinema e História (entre outras áreas das Humanidades), a problemática das questões que envolvem fatos, criação e temporalidade a partir de temas como memória histórica, cultura, artes, linguagens, política e contemporaneidade, dentre outros.

Este dossiê foi organizado pelos Professores Paulo Roberto Monteiro de Araujo, da Universidade Presbiteriana Mackenzie e Fransmar Barreira Costa Lima do Instituto Távola de Formação Psicanalítica.

Professor Doutor Rodrigo Santos de Oliveira
Editor